

## **O DEBATE SOBRE A INFÂNCIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA DIFERENÇA E DA MULTIDÃO**

ABRAMOWICZ, Anete – UFSCar – anetabra@power.ufscar.br

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Este trabalho de natureza teórica tem por objetivo discutir e propor uma educação para crianças pequenas no interior de uma educação infantil na perspectiva da diferença. Deste modo, a partir de alguns conceitos de Michel Foucault, Gilles Deleuze e Giorgio Agamben pretende-se propor que a infância seja pensada como experiência. Este esforço teórico tem por objetivo “recuperar” o caráter múltiplo da infância, desvinculando-a da idéia de povo, e colocando a educação da criança na perspectiva da multidão. A infância tomada, por esta perspectiva teórica, como uma experiência, se opõe ao poder sobre a vida exercida pelo capital, conforme a biopolítica descrita por Foucault, podendo se configurar como poder da vida. Nesta medida, a infância como experiência se vincula a idéia de diferença. A partir, daí propomos uma educação na perspectiva da diferença que implica em retomar algumas categorias analíticas importantes para a educação tais como: liberdade, trabalho, povo, sociabilidade e outras. Na perspectiva da diferença a função do professor de educação infantil é que a criança possa exercer toda a sua potência a partir do exercício da infância.